

VOTO A VOTO. Numa disputa acirrada, que chegou a apontar empate, Valéria Correia foi eleita com 51,6%

Chapa 1 vence eleição na Ufal

Reitora escolhida pela maioria da comunidade promete mudar a diretoria do Hospital Universitário como primeiro ato de sua gestão

RAFAEL MAYNART
REPÓRTER

Em meio às comemorações depois da vitória nas urnas, a nova reitora da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Valéria Correia, eleita com 51,63% dos votos, anunciou que, de imediato, será realizada uma grande mudança na gestão do Hospital Universitário – a superintendência e todas as gerências serão substituídas. Segundo ela, o descontentamento com a gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) é geral entre os servidores da unidade.

“É uma gestão que está há mais de 10 anos à frente do hospital e é crise após crise. Precisamos substituí-los para darmos início ao processo de recuperação e modernização do hospital e, enfim, oferecer melhores serviços à sociedade, como também servir como base para os nossos estudantes”, disse Valéria.

A escolha do novo reitor para o quadriênio 2015-2019 foi acirrada e em segundo turno. Valéria Correia, representante da Chapa 1, concorreu com Rachel Rocha, cabeça da Chapa 2, que obteve 48,37% dos votos. Do universo de pessoas aptas para votar – 42.177 –, apenas 8.755 participaram do processo. Foram 6.240 estudantes, 1.091 docentes e 1.222 técnicos-administrativos. Votos brancos e nulos somaram 166 e impugnados, 36.

De acordo a candidata vencedora, o resultado das urnas mostra que a Ufal pede uma profunda mudança em vários setores. Segundo Valéria Correia, durante o processo de transição, ela realizará uma série de reuniões com todos os setores que compõem a universidade para identificar problemas e encontrar soluções.

“Já durante o processo de transição, vou me reunir com todos que fazem a Ufal e ouvi-los. É preci-

so identificar os problemas e juntos encontramos uma solução. Outra prioridade nossa é a compra urgente de material para os estudantes e corpo de servidores. Vamos focar na modernização, com a compra de equipamentos prioritários”, adianta.

A candidata Rachel Rocha parabenizou a vencedora e destacou o resultado apertado. “Vejo esse resultado como positivo, principalmente pela disputa que houve. Foi uma eleição acirrada, decidida nos últimos votos e com uma diferença percentual muito pequena. Em determinados momentos, havia um empate técnico entre nós duas. Agora é parabenizar a Valéria pela vitória e desejar que faça uma gestão ótima”, disse.

Valéria Correia fez questão de adiantar que não haverá nenhum tipo de perseguição àqueles que votaram em Rachel Rocha. Ela ressaltou que sua gestão será “republicana”, de modo a permitir a participação de todos.

A contagem dos votos chegou a apontar empate entre as candidatas. Na apuração apenas com os votos dos discentes, Valéria somou 59,70%, contra



Valéria Correia e correligionários festejam a vitória depois de uma disputa acirrada

40,30% de Rachel.

A candidata da situação ganhou apenas no segmento dos docentes, com 61,50% dos votos, contra 38,50% de Valéria.

PRIMEIRO TURNO

No primeiro turno, numa disputa que envolveu três candidatos, a chapa liderada por Rachel Rocha saiu na frente e conquistou

38,24% dos votos, enquanto a chapa de Valéria Correia obteve 35,4%. Já a chapa encabeçada por Márcio Barboza ficou com 26,42%.

Após o encerramento da apuração, realizada no prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC), a candidata da Chapa 2, Rachel Rocha, e seu candidato a vice-reitor, José

Carlos, cumprimentaram a vencedora e seu vice, José Vieira.

Agora, conforme regras do regimento, o atual reitor da Ufal, Eurico Lôbo, convocará o Colégio Eleitoral do Conselho Universitário para eleger a lista tríplice que será encaminhada à Presidência da República para nomeação da futura reitora. ☛

RICARDO LÉDO